UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

PORTARIA DO DIRETOR SUPERINTENDENTE, 18-02-1983

Constituindo uma comissão composta do Prof° RUBENS GERALDINI, RG1.700.279, ELIANA ALVES, RG 3.541.156 e o Diretor da Unidade de Ensino de 2° grau, cujo reconhecimento se pleiteia, para, sob a presidência do primeiro, tomar as providências necessárias do reconhecimento das Escolas Técnicas Estaduais, deste Centro, nos termos do que preceitua o artigo 5° e seu parágrafo único, da Deliberação CEE 19/1979 e o artigo 2° e seu parágrafo único da Deliberação CEE 4/

Nova Demominação:

ISCOLA TÉCNICA ESTADUAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" - ETECAP

Decreto n.º 19.403

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

"CONSELHEIRO ANTONIO PRADO"

COTICAP

CAMPINAS - S.P.

RELATORIO DA COMISSÃO DE RECONHECIMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSI

I - COMISSÃO DE RECONHECIMENTO

- A Prof. Miguel Henrique Russo RG 3.195.592 e
 - Prof. Rubens Geraldini RG 1.700.279, ambos servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", de signados por Portaria do Engº José Ruy Ribeiro, Diretor Su perintendente do CEETPS, publicada no DOE seção I de 25/11/81 pág. 17.
- B Fundamentação legal: Deliberação CEE 19/79.

II- ESCOLA INTERESSADA

- Escola Técnica Estadual "Conselheiro Antonio Prado" - ETECAP

III- RELATÓRIO PROPRIAMENTE DITO:

A - DA ENTIDADE MANTENEDORA: A Escola Técnica Estadual "Conselheiro Anto nio Prado" - ETECAP, foi criada pelo convênio triplice entre o Ministério da Educação e Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Associação Campineira de Ensi no Técnico Industrial em 08/12/60 e aprovado pela Lei Estadual nº 6757 de 16/01/62. Foi instalado em 24/06/64 e funcionou a partir de 05/03/65, vinculado ao sistema estadual de ensino.

A partir de 04/12/80 através do decreto nº 16.309, passou a integrar-se ao Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETPS.

Localiza-se na Praça Dr. Lucien Genevois s/nº, na Estrada dos Amarais Km, 3,5, Jardim Santa Monica - CEP 13.100 - Campinas - Estado de São Paulo - Telefones: 41.5931 e 41.3919 (DDD- 0192).

Possuia a escola, documentação da Receita Federal - CGC nº 46.102.612/0001 -96 com validade até 31/12/80 (atualmente está registrada com o nº 62823257/0004 -43 com validade até dezembro de 1985).

Apresentou sua ultima Guia de Recolhimento Sindical em 19/03/80.

Foram apresentados para análise da comissão o último balancete financeiro realizado pela escola, o do exercício de 1980, que apresentou um ativo de Cr\$... ...11.460.826,69 (onze milhões, quatrocentos e sessenta mil, oitocentos e vinte e seis cruzeiros e sessenta e nove centavos) e um passivo igual.

O Contador qie elaborou o referido balancete em 31.12.80 foi o Sr. Mārio Gadioli, registrado no CRC nº 70.165 - CPF nº 022015268-34.

Tendo a escola sido integrada ao CEETPS, autarquia de regime especial, - vinculado para fins administrativos e associada para fins de ensino e pesquisa à UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" de CGC nº62823257/0001-09, não apresentando Guia de Recolhimento de Contribuição Sindi cal por tratar-se de Autarquia Estadual, portanto, isenta.

Foi apresentado à comissão o balanço patrimonial do exercício de 1981, - que apresentou um ativo global de Cr\$ 472.017.163,51.

O Contador que elaborou o referido balanço em dezembro de 1981 foi o Sr. Darcio Otacilio Cozatti, registrado no CRC SP nº 113.345.

Como estimativa da receita e despesa para o exercício de 1982, apresen - tou-se o valor global de Cr\$ 921.386.000,00 (novecentos e vinte e um milhões, trezentos e oitenta e seis mil cruzeiros), como recursos alocados para a ETECAP no valor presumível de Cr\$ 60.778.388,00 (sessenta milhões, setecentos e setenta e oito mil trezentos e oitenta e oito cruzeiros).

Verificou-se que a folha de pagamente do pessoal está em dia sendo os professores remunerados à base de 5 cemanas mensais e aos seguintes valores de hora - aula:

Prof⁰.A - Cr\$ 632,40; Prof⁰.B - Cr\$ 818,40; Prof⁰.C - Cr\$ 1.023,00; Auxiliar de Instrução I - Cr\$ 372,00; Auxiliar de Instrução II - Cr\$ 632,40.

Além da remuneração dos professores verificou-se também a dos demais servidores da escola, encontrando os seguintes números (folha de novembro/82):

Diretor	Crs	255.750,00
Assistente de Direção p/Assuntos Administrativos	Cr\$	146.945,00
Assistente de Direção p/Assuntos Pedagógicos	Cr\$	146.945,00
Orientador Educacional	Cr\$	104.388,00
Secretário p/Assuntos Acadêmicos	Cr\$	146.945,00
Bibliotecário	Cr\$	94.683,00
	The state of the s	G (9)

Almoxarife, manutenção, escriturários, Inspetores de alunos, serventes, vigias, encarregado de setor, técnico de laboratório, oficial, marceneiro e motorista.

Total Mensal

Cr\$ 1.197.902,00

PARECER PARCIAL: A ETECAP remunera condignamente professores e funcionários.

Quanto as taxas e encargos educacionais da escola são totalmente gratuitos por tratar-se de mantenedor - Autarquia Estadual.

B - DA ESCOLA: 1) A escola foi criada pelo convênio tríplice entre o MEC, Governo do Estado de São Paulo e a ACETI em 08/12/60 e aprovado pela Lei Estadual nº 6757 de 16/01/62. Começou a funcionar em 05/03/65. Tev5 sua denominação al terada de Escola Técnica Industrial "Conselheiro Antonio Prado", para Colégio Técnico Industrial "Conselheiro Antonio Prado" conforme Resolução do CEE nº 21/64 e a partir de 21/08/82 através do decreto nº 19.403 passou a denominar-se Escola - Técnica Estadual "Conselheiro Antonio Prado".

O Regimento Escolar foi aprovado pelo Parecer CEE nº 1107/77 em 14/12/77.

- 2) Conforme se verifica no Regimento Escolar vigente, a escola tem uma es trutura funcional que compreende os seguintes núcleos de atividades:
- Direção: exercida pela Superintendência do CEETPS e por um Diretor.
- Apoio Pedagógico: compreendendo Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, Biblioteca, Laboratório e Oficinas e outros ambientes escolares, serviços médico de educação física.
- Apoio Administrativo: compreendendo secretaria e atividades complementares formada por pessoai, almoxarifado, manucenção, zeladoria, vigilância.

A Superintendência mencionada no îtem Direção está assim comporta:

- Diretor Superintendente: Engº José Ruy Ribeiro
- Vice-Diretor Superintendente: Hog? Raul Virella Martinez, ambos nomeados pelo Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, conforme decreto de 27/09 e 26/12/79 publicados respectivamentes no DOE de 28/09 e 27/12/79.
- O Diretor da ETECAP é o Sr. Benedicto Maurício Bueno, RG 3.803.344, designado pela Portaria do Sr. Superintendente publicada no DOE de 27/02/82, com diploma em Pedagogia, expedido a 17/01/76, registrado no MEC sob nº 14376 com habilitação em Supervisão Escolar e Orientação Educacional, apostilado e registrado no verso do diploma em 17/01/76.
- A Assistente de Direção Para Assuntos Pedagógicos, é a Sra. Vilma Aparecida de Moraes Lúcio, RG 4.197.310, com diploma em Pedagogia, expedido a 23/12/70, regis trado no MEC sob nº 55829, em 13/07/71, com habilitação em Supervisão Escolar, apostilado e registrado no verso do diploma na mesma data, hoje exercendo as funções de Diretor da ETECA, conforme Portaria nº 11/83 do Senhor Diretor Superintendente.
 - O Professor Auxiliar da Direção para Assuntos Administrativos é o Sr.João Mangilli Filho, RG 4.505.873, com diploma em Pedagogia, expedido em 28/12/79,re gistrado no MEC, com habilitação em Administração e Supervisão Escolar para escola de 1º e 2º graus, apostilado e registrado no verso do diploma em 28/02/80.
- O atual secretário da escola é a Sra. Sonia Maria Lodovico, RG 6.119.783 com autorização para o exercício de secretário de escola nº 01/78 da 2a. Delegacia de Ensino de Campinas.

ESCOLA TÉCHICA ESTADUAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" - ETECAP

Decreto n.º 19.403

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

"CONSELHEIRO ANTONIO PRADO"

COTICAP

CAMPINAS - S. P.

-04-

- O Orientador Educacional é a Srta. Marisa Guilherme, RG 6.529.191, com diploma em Pedagogia, expedido a 13/12/78, registrado no MEC sob nº 04843, com habilitação em Orientação Educacional, apostilado e registrado no verso do diploma em 24/07/79.
- O Coordenador de Educação Moral e Cívica é o Prof. Oscar Geraldo Silveira, RG 2.850.217, com autorização para lecionar nº 93/82 da 2a. Delegacia de Ensino de Campinas.
 - Obs.:- O referido professor possui registro no MEC nº 11705 para Geografia Geral e do Brasil e Estudos Sociais de 1º e 2º graus. Atualmente faz complementação de estudos (Estudos Sociais) na F.F.C.L.de Ouro Fino conforme declaração da faculdade constante em seu prontuario.
- A Bibliotecária, é a Srta. Célia Rosa Gallete de Morais, RG 4.838.770, com di ploma em Bilioteconomia, expedido a 19.01.73, registrado no CRB sob nº 924.
- A escela conta ainda com: 1 almoxarife 1 técnico de laboratório 3 encarregados de setor 4 oficiais de administração 1 encarregado de setor de zeladoria 3 inspetores de alunos · 1 motorista 1 marceneiro 3 vigias 11 serventes e 1 encarregado do setor de manutenção.

O pessoal de apoio administrativo e o pessoal docente estã relacionado no quadro anexo com sua habilitação, disciplina que ministra e registro ou autoriza ção.

PARECER PARCIAL: A comissão verificou a qualificação profissional e a habilitação de todo o pessoal técnico-administrativo e docente, através dos diplomas registra dos nos orgãos competentes, dos registros profissionais do MEC ou equivalentes e autorizações da Delegacia de Ensino.

<u>C - PRÉDIO</u>: O prédio foi construído com verba federal conforme o contido na cláusula XI e seus incisos da Lei Estadual nº 6757 de 16/01/62 (em anexo), cu jo objetivo era a''criação, instalação e funcionamento de uma escola de ensino téc nico industrial destinada à formação de técnicos para a indústria''.

PARECER PARCIAL: Quanto às condições legais de ocupação do prédio, parece-nos es tarem elas todas atendidas.

Em anexo um croqui mostra toda a area construida e um quadro nos mostra o inicio da construção e suas diversas etapas.

<u>D - REGIMENTO ESCOLAR E PLANOS DE ENSINO</u>: O Regimento Escolar foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação - Processo CEE nº 537/66 - Parecer CEE nº 1104/77 de 14/12/77 publicado no DOE de 17.12.77 - pâg. 58, em anexo.

A escola tem sua estrutura didático-pedagógica fundamentada na filosofia e

Nova Denominação:

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" - ETECAP

Decreto n.º 19.403

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

"CONSELHEIRO ANTONIO PRADO"

COTICAP

CAMPINAS - S.P.

-07-

objetivos próprios da escola e no atendimento às normas legais e técnicas.

O plano escolar, prevê os aspectos relativos à organização didática e o cronograma de atividades globais da escola, bem como de todas as disciplinas que compoem as grades curriculares das habilitações mantidas.

Essa previsão implica na elaboração dos Planos de Ensino, partindo da de finição clara, prática e operacional de objetivos. A execução desses planos in clui as estratégias adotadas, consideradas no seu sentido abrangente, isto é, to do o esquema de ação do professor a sua metodologia de ensino e as experiências de aprendizagem que oferece ao aluno.

Para o desenvolvimento dos conteúdos programáticos o professor se utiliza de:- aulas teóricas, com diferentes técnicas, tais como: aulas expositivas, es tudo dirigido, pesquisa, etc.., além dos recursos audio-visuais, como retroproje tor, slides, filmes, etc... e de aulas práticas: a escola possui modernos e mui to bem equipados laboratórios, que proporcionam aos alunos as melhoras condições para, efetivamente, receberem uma formação profissional que atende as reais ne cescidade do mercado de trabalho.

PARECER PARCIAL: estando o Regimento Escolar devidamente aprovado a comissão con clui pela regularidade destes aspectos.

E - ASPECTOS FÍSICOS DO PRÉDIO: O prédio foi construido pelo Ministério da Educação e Cultura conforme o constante do convênio triplice aprovado pela Lei Estadual nº 6757 de 16/01/62, jā citado, em uma área de 150.000m² doados pela Secretaria da Agricultura, destacado de porção maior pertencente à Fazenda do Estado, denominada "Fazenda Santa Elisa", nos termos da escritura de 23 de fevereiro de 1896, devidamente registrada, sob nº 5190, livro 3-a. - Fls. 50, em 05/03/1896. (memorial descritivo em anexo, bem como cópia do decreto nº 41.599 de 29/01/63 que dispõe sobre a permissão de que cogita a Lei Estadual nº 6757, de 16/01/62, e dá outras providências)

O prédio é constituido de 5 pavilhões, sendo 4 pavilhões destinados ao en sino e 1 pavilhão destinado à administração.

O prédio possui uma área construida de 12.711m² nos quais estão localiza dos as dependências a seguir em anexo relacionadas.

As condições de funcionamento das salas de aulas, especiais, oficinas e laboratórios são muito boas, sendo grande o número de equipamentos específicos - que a escola possui.

O pátio é calçado, possuindo bancos. Sua área livre (aproximadamente 137.000m²) é totalmente gramada, arborizada e iluminada.

As 18 salas de aulas comum e 1 especial de Desenho Técnico, funcionam nos

períodos: integral, isto é, das 8 às 11:45 e das 13:45 às 17:30 horas e noturno das 19:15 às 23:15 horas.

Os horários de aulas são compatíveis com as classes existentes e com o $n\underline{\hat{u}}$ mero de professores contratados.

As salas de aulas além de possuir uma área adequada (70m2) possui 42 car teiras cada atendendo plenamente o decreto nº 12.342 de 28/09/78. As salas são ventiladas conforme o artigo 104 do decreto anterior.

O mobiliário das salas também são adequados às habilitações a que se destinam.

A cantina escolar existente é arrendada mediante contrato anual.

PARECER PARCIAL: A construção é sólida, o projeto arquitetônico é muito agradavel
e as instalações são amplas.

F - LOCAL: A Escola Técnica Estadual "Conselheiro /ntonio Prado" está 10 callizada no Jardim Santa Mônica, em local afastado do centro da cidade, dentro de uma área muito bem arborizada e pouco ruido.

O prédio é térreo, não possuindo grandes escadarias e são interligados com cobertura em brasilit.

Foram examinadas todas as plantas do prédio escolar.

PARECER PARCIAL: Há compatibilidade entre as plantas (4 pavilhões destinados ao ensino e 1 destinado à administração) à realidade executada.

- <u>G CURSOS MANTIDOS:</u> A escola oferece as habilitações profissionais plenas de Química, Bioquímica e Petroquímica.
- Habilitação Profissional Plena de Química foi autorizada a funcionar por força do convênio tríplice, isto é, Lei Estadual nº 6757 de 16/01/62, que já se en contra em anexo. Suas atividades foram iniciadas em 1965.
- Habilitação Profissional Plena de Bioquímica foi autorizada a funcionar conforme Portaria CEI nº de 31/05/76, em anexo. Suas atividades foram iniciadas em 1973.
- Habilitação Profissional Plena de Petroquímica foi autorizada a funcionar pela Portaria CET de 18/11/74, em anexo. Suas atividades foram iniciadas em 1974. Em anexo também encontram-se os currículos das referidas habilitações.

Pela verificação dos diários de classes, fichas individuais, prontuários dos alunos, gráficos de aproveitamento, horário escolar, pode-se verificar que a escola compatibiliza com eficiência suas atividades com o Regimento Escolar,-Planos Escolares e Planos de Curso.

PARECER PARCIAL: A comissão considera atendidas as condições legais relativas aos

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" - ETECAP Decreto n.º 19.403

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" COTICAP CAMPINAS - S. P.

-10-

turnos de funcionamento, horários de aulas, carga horária prevista, instalações, equipamentos e material didático necessário.

H - ESCRITURAÇÃO ESCOLAR E PRONTUÁRIOS: A escola adota uma forma de escri turação adequada às normas regulamentares vigentes.

Verificou-se a existência dos livros de matrícula, termos de visita, gistro de diplomas, recortes de DOE, de registro de resultados finais, de aulas previstas e dadas, de dispensa de educação física. Os livros contem termos abertura e de encerramento e a rúbrica da autoridade em cada página devidamente numerada.

Verificou-se também a montagem correta dos prontuários dos alunos, se encontra completa vida escolar dos alunos, através de históricos da escolaridade anterior, bem como dados da sua identidade, requerimentos de matricula, ates tados de dispensa de educação física.

No confronto do número de matriculados com o número de prontuários consta tou-se perfeita coincidência.

Quanto aos diários de classe, iniciamos, a verificação pela capa, onde se registra a disciplina, o professor, a serie e o ano a que se refere. Internamente se verificou que ha registro diario das faltas e dos conteúdos desenvolvidos, sendo visados mensalmente pelo Diretor. Hā encerramento mensal do professor. No confronto do diário de classe com o horário escolar e a grade curricular constatou-se a necessária coincidência.

A verificação das fichas individuais mostram que são feitas com regularidade, correção e sem rasuras e são assinadas pelo diretor e secretário.

Observou-se que o critério de promoção, retenção e recuperação seguem ri gorosamente o que consta do Regimento Escolar.

A comissão examinou também todos os prontuários do pessoal docente e téc nico administrativo da escola, encontrando-os corretamente montados, contendo identificação, qualificação profissional, os respectivos contratos de trabalho, registros no MEC ou equivalente autorização da 2a. Delegacia de Ensino de Campi

PARECER PARCIAL: após cuidadosa verificação a comissão conclui que a escrituração adotada pela escola assegura a verificação da identidade do aluno e a regularida de dos atos praticados.

I - EDUCAÇÃO FÍSICA: as aulas de educação física são ministradas na propria escola, sendo utilizado o conjunto esportivo que é composto de 2 quadras po li-esportivas, 1 campo de futebol oficial, 1 pista de atletismo e caixas de arcia para saltos de extensão e altura.

J - CALENDÁRIO ESCOLAR: O calendário escolar prevê 210 dias letivos, com início em 08/02/82 e término em 19/11/82, sendo 115 dias letivos no 1º semestre e 95 dias no 2º semestre. O período de 21/11/82 a 18/12/82 ficou reservado para recuperação intensiva. Prevê datas especiais para planejamento, reuniões pedagó gicas, comemorações cívicas e suspensão de aulas.

PARECER PARCIAL: o calendário escolar atende à sua técnica de elaboração. É cla

PARECER PARCIAL: o calendário escolar atende à sua técnica de elaboração. É claro, objetivo e permite a análise segura dos trabalhos fixados no confronto do diário de classe e calendário houve demonstração do fiel cumprimento dos seus diferentes itens. (am anexo o calendário escolar do ano de 1982).

K - SEGURANÇA DO PREDIO: A escola possui um equipamento de combate à in cêndio, que compreende 40 extintores (relação anexa) e um sistema hidraulico com hidrantes discribuidos de modo a cobrir toda a área construica da escola, além de outros tipos de elementos de combate e prevenção, tais como cobertores e chuveiros de segurança instalados em todos os laboratórios.

Cada hidrante possui mangueiras especiais de engate rápido e com um comprimento de 30 metros, podendo ainda como opção fazer o engate de várias mangueiras ao mesmo tempo.

Para o perfeito funcionamento de todos os hidrantes, hã uma instalação hidraulica particular contando com 4 reservatórios alimentadores com um volume to tal de 60.000 litros. Por sua vez esses reservatórios são alimentados pelo poço artesiano existente na escola.

Na casa de bombas localiza-se o engenho que dá força e alimentação a cada hidrante.

Um motor V.W. 1300 a gasolina, com uma rotação de 3.600 r.p.m. e uma potência de 36 C.V. alimenta uma bomba centrífuga, tipo 222 alcançando uma rotação de 3500 r.p.m. e uma vazão de água de 20.000 1/h.

PARECER PARCIAL: A comissão pode verificar ainda as excelentes condições de ilu minação, ventilação e limpesa das salas de aulas, oficinas, laboratórios e demais dependências da escola.

<u>L - OUTROS EQUIPAMENTOS</u>: Todos os setores da escola possuem equipamentos em qualidade e quantidade compatíveis com as suas necessidades e com a natureza dos serviços que executa.

Dentre os vários setores merecem destaque:

COTICAP CAMPINAS - S. P.

- Recurso Audio-Visuais: este setor está equipado para atender a todas as áreas de estudo e conta com recursos para auxílio ao ensino, tais como:
 - 3 retroprojetores
 - 2 projetores de filmes
 - 3 projetores de slides
 - 2 epidiascopios
 - equipamento para gravação e reprodução de som
 - equipamento para fotografia e câmara escura
 - equipamentos para reproduções tipo xerox, termo-fax, heliográfico.
- Gráfica: conta com recursos adequados para atender as necessidades da escola, tais como:

mimeógrafo à tinta

2 mimeográfo à álcool

impressora off-set e gravadora

guilhotina

picotador

grampeador

- Equipamentos didáticos: sem cirida são estes recursos que diferenciam a ETECAP de todas as outras escolas que ce dedicam à formação de técnicos industriais na área da química.

Todos os seus 17 laboratórios, são adequadamente equipados para os fins a que se destinam, possuindo além dos aparelhos e materiais comumente encontrados nos laboratorios didáticos, outros de alta especialização para a formação de técni

Esses equipamentos existentes da escola, foram em sua maioria recebidos pelo MEC, através de convênios estabelecidos entre o Brasil e países do leste-europeu, ou adquiridos com recursos de emprestimos internacionais junto ao BID BIRD. Em anexo, temos relação dos materiais recebidos do MEC.

Outros foram adquiridos com recursos próprios da escola ou recebidos por doação Dentre os equipamentos existentes merecem destaque:

- Laboratorio de Análise Instrumental possui aparelhos que cobrem todos métodos físico-químicos de analise, desde as técnicas eletrométricas às óti
- Laboratório de Cromatografia e Eletroforese possui aparelhos que usam vā rias técnicas desses métodos de separação e análise, tais como: cromatografia de coluna, de papel, eletrocromatografia, cromatografia centrifuga cromatografia de fase gasosa.
- Laboratorio de Análise Espectral possui um espectroscópio e um espectrógra

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" - ETECAP

ANTONIO PRADO"

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" COTICAP CAMPINAS - S. P.

-13-

fo de prisma com deteção fotográfica, com todos os acessórios para identificação e densitometria de placas.

- Laboratório de Produção Semi-Industrial (Piloto) - constitui-se de equipamen tos em escala semi-industriais, tais como:

conjunto de movimentação de líquidos, reatores de aço inoxidável com agitação e aquecimento

caldeira

conjunto de vidro para sinteses orgânicas

colunas de destilação

extrator de óleos essenciais

hidrogenadores e outros

O laboratório de produção semi-industrial, com seus equipamentos modernos, - presta-se ao treinamento dos alunos que cursam as disciplinas tecnológicas - dos cursos técnicos de química, petroquímica e bioquímica, servindo de laboratório de processos, operações unitárias, controle e regulação industrial e geração de vapor.

A simulação e a realização de operações em escala semi-industrial, associadas a atividades de controle de qualidade (análises químicas) constitui o coroamen to da formação profissional dos técnicos da área da química, pois exige a aplicação de toda a bagagem técnico científica adquirida durante o curso as sim como permite uma visão integrada desses conhecimentos e habilidades.

Aliada à utilização didático-pedagógica do laboratório piloto, realizam-se ex periências de interesse industrial e fabricação de produtos diversos para uso interno e ou distribuição a visitantes.

M - ESTÁGIO SUPERVISIONADO: as atividades da Supervisão de estágios são desenvolvidas de modo a concretizar as relações escola-empresa. Além das suas funções, de encaminhamento, acompanhamento e avaliação de estágios, o setor de senvolve contatos visando dinamizar o processo de integração e troca de informações da escola com o mercado de trabalho.

Atraves de vários mecanismos, a supervisão de estágios canaliza informações que transmitidas aos professores e outros setores da escola, são utilizados na atualização do planejamento curricular e dos planos de ensino.

O trabalho de supervisão de estágios se realiza através de visitas, troca de correspondencias, comunicações telefônicas e meios outros que possibilitam es sa integração.

A supervisão de estágios é feita pelos Srs. Eleutério Pinotti e Silvio Del Grande Silva. Nova Denominação:

ESCOLA TÉCNICA ESTABUAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" - ETECAP

Decreto n.º 19.403

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" COTICAP

CAMPINAS - S. P.

-14-

PARECER PARCIAL: a comissão analisou as fichas de acompanhamento dos estagiários bem como os prontuários dos alunos no que se refere ao estágio podendo concluir que se trata de uma supervisão eficiente.

N - SALAS - NÚMEROS DE ALUNOS - SÉRIES E PERIODOS: A escola funciona nos seguintes turnos:

Integral - das 8 as 11,45 e das 13,45 as 17,30 horas e

Noturno - das 19,15 as 23,15 de segunda as sexta-feira e aos

sābados das 8 as 11,45 horas para os alunos do diurno e das 13,30 as 17,30 horas para os alunos do noturno.

A ETECAP tem 1.055 alunos regularmente matriculados nas habilitações ofe recidas de Química - Pioquímica e Petroquímica distribuidos como mostra os dros a seguir -(f1.15e 16)

As 19 salas de aulas (18 comuns e 1 especial de desenho) todas medindo -70m² cada uma, são utilizadas nos periodos de funcionamento. Verificamos também que os 17 laboratórios existentes são utilizados num total de 218 horas sema

PARECER PARCIAL: Os equipamentos, o material didático e as instalações atendem as exigencias legais e possibilitam que a escola atinja com eficiência os seus obje tivos.

O - OUTRAS OBSERVAÇÕES: A escola possui uma oficina de manutenção, 1 oficina de carpintaria e marcenaria onde são confeccionados parte do mobiliário es colar como outros de necessidade da escola.

Possui também um almoxarifado com 168m² tendo como seu responsavel o Sr. Carlos Magri, com formação de 2º grau.

A escola conta também com o setor de gráfica que está equipado com 1 mimeografo à tinta, 2 mimeografo à alcool, 1 impresso e gravadora off-set, guilho tina, picotadora e grampeador.

Pudemos também verificar a importância da bilbioteca como setor de apoio às atividades didático-pedagógicas que tem como responsável a Srta. Célia Galle te de Morais.

A biblioteca possui um acervo de 2.885 volumes, numa área de 140m² mobiliario adequado.

A comissão após proceder a verificação cuidadosa do disposto na Delibera ção nº 19/79 e 04/80 e como decorrência da análise feita elaborou o presente re latório que fundamentará o processo de Reconhecimento da Escola Técnica dual "Conselheiro Antonio Prado" e de seu curso de 2º grau com Habilitações Pro fissionais de QUÍMICA - BIOQUÍMICA e PETROQUÍMICA.

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" LEVANTAMENTO DOS ALUNOS POR CLASSE - TURMA - SEXO - 1982 DIURNO

CURSO	QUÍMICA		BIC	BIOQUÍMICA		PETROQUÍMICA			TOTAL GERAL			
SEXO SÉRIE	M	F	Т	М	F	Т	М	F	Т	M	F	T
la. "A"	26	16	42		8							
la. ''B''	29	13	42	The state of the s							112	
la. "C"				14	28	42						
la. ''D''	e a françoista de la composição de la co			*			30	12	42			
TOTAL.	55	29	84	14	28	42	30	12	42	99	69	168
2a,''A''	25	180	41			200000000000000000000000000000000000000			,			
2a. ''B''	24	1.7	47						3 10			
2a. ''C''			**	19	26 -	45						
2a. "D"	e and to a to the first of the						28	19	47			
TOTAL	47	35	82	19	26	45	28	19	47	94	80	174
За. ''А''	15	20	35						_			
3a. "B"	17	15	32						<u>'</u>	T.		
5a, ''C''	,		•	10	21	31.						
3a. ''D''					5		12	02	14		-	
TOTAL	32 °	35	67	10	21	31	12	02	14	54	58	112
4a. "A"	19	13	32		NAME AND ADDRESS OF THE PARTY.				a company of the comp			
4a. "B"	18	15	33									
4a. ''C''				12	26	38						
4a. 'D''							19	0.8	27			
TOTAL	37	2.8	6.5	12	26	38	19	0.8	27	68	6.2	130

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL "CONSELHEIRO ANTONIO PRADO" LEVANTAMENTO DOS ALUNOS POR CLASSE - TURMA - SEXO - 1982

NOTURNO

CURSO	QUÍMI CA			В	BIOQUÍMICA			TOTAL GERAL		
SEXO SÉRIE	М	F	T	М	F	T	M	F	Т	
la. "E"	31	11	42						E	
la. "F"	31	11	42						:	
1a. "G"				27	15	42	Printed and printed and and and and and and and and and an			
la. "H"	-			19	23	42		i lag		
: TOTAL	62	22	84	45	38	84	108	60	168	
2a. 'E''	33	09	42							
2a, ''F''	28	12	40							
2a. "G"				31	11	42			•	
\ TOTAL	61	21	82	31	11	42	92	32	124	
3a. "E"	43	09	52		24.40			1		
5a. "F"				13	10	25				
TOTAL .	43	09	52	13	10	23	56	19	75	
4a. "E"	33	07	40							
4a. "F"		•		08	09	17				
TOTAL	33	07	40	- 08	09	17	41	16	57	
5a. "E"	22	06	28		White the second second second second		_			
5a. "F"				11	0.8	19				
TOTAL	22	06	2.8	11	0.8	19	33	14	47	

Nova Denominação:

ESCOLA TECNICA ESTADEAL "CLISTILLERS ALTORIS PRADO" - HIELAP

Decreto n.º 19.403

COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL

"CONSELHEIRO ANTONIO PRADO"

COTICAP

CAMPINAS - S. P.

-17-.

A superior apreciação do Senhor Diretor Superintendente para - se assim o endender - determinar o encaminhamento do presente ao Conselho Estadual de Educação.

Campinas, 07 de fevereiro de 1983

Miguel Nehrique Russo RG: (3.195.592 Rubens Geraldini RG: 1.700.279 Pensae Administrativo.

			onou de
nome	carojo / Funçai	2.G.	Escolan rade
MARCIA REGINA GOULART SCHULTZ	ENLARREGADA DE SETOR	10.359.364	2º Grau
ELZA LUCI BERSEZLI	ENCARREGADA DE SETOR	7.455,151	2º Grau
VILMA APARELIDA MILANO VILALBA	ENCARREGADA DE SETOR	9.859 333	2º Grau
CARLOS MAGRI	CHEFE OF SECAD ADMINISTRA.	12.945.477	2º Grav
PEDRO MUGUSTO JOLY GUARITA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	4.528.681	Superior incompleto
WALDEMAR ALUES NOGUEIRA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	7.229.487	2º Grau
FATIMA JOLY GUARITA	OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO	8.761.749	BACHAREL EM DIRETO
THEREAMHA A.A. BURETY	OFICIAL DE ADMINISTRACAD	7.496.169	2º Grzu
SUZANNE M. SBRAHM GUCUARA	OFI WAL DE ADMINISTRAÇÃO	6.861.330	2º Grau
ELISABETH STBUGRA UTANA	OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO	8.169.614	BACHAREL EM ADM EMPRESAS
CLEMAR BATISTA PRAPO	ENIARREGADIO DE JETOR LELABORIA	10.942.837	1º Grau incompleto
MARIA PINOTTI ROPRIGUES	INSPETOR DE ALUNOS .	9.856.956	1º Gravincomplete
SAIDO SNAWO NASWMENTO	SNOPETOR DE ALUNOS	11 076.109	1º Grau
ANA MARIA ZOMENHAN	SNOPETOR DE ALUNOS	7.303.033	1º Gravinum plet
MANOEL ATAURI	MOTORISTA	4 332.738	1º Grav incompleto
PANICE FERNANDO F. MARINGLLI	MARCENETRO	12.436.241	Se Grau
MANOEL FIRMO NETO	V167A	14-134	Je Grzu incomplete
MANORE WENNIGHT SOBERNHO	Vic.,s	CPF-543812748-49	1º Gravincomplet
Dominios popriores Lordeiro	VC68A	9.852.808	1º Gravinumplete
ANTONIO FELIX PEDLIUGIRA	SERVENTE.	10.945.681	1º Grav incompleto
ANTONIO FERRERA DOSSANTOS	SERVENTE	(0.64) 769	1º Grav incompleto
ANTONIO GREGORIO NASLIMENTO	SERUENTE	9 574.103	12 Grau incomplete
DEVANIL FRANCO BUENO	SCRUENTE	11.998.370	1º Grau incomplete
GRENE APARELIDA TALPO	SERVENTE	(1.422.092	1º Gravinumplet
JOAO TAIPO	SERUCNIE	555 .003 .588 .04	The state of the s
SANDRA MARA VICENTE	SERVENTE	13.053.354	1º Gravcompleto
DORIVAL PEREIRA PÁSCOA	SERVENTE	9183 099	1º Grau
MARIA TERETINHA P. PASSARINI	SCRUENTE	16.129.455	1º Gran incompleto
MARLY LOSTA LIMA	SERVENTE	14.647.432	1º Gran incompleto
NELSON PERENZO CANDIDO	SCRUENTE	14.647.029	18 Grzu inomplete

Prosone

.

	pocente.				
VI o	Howe	R.G .	Formação	CADEIRA	REDISTRO EN AUTORIZAÇÃO
01	ADALBERTO: SIGNORELLI	2033253	PL. Química	ANAL QUALITATIVA - Quim Anolity	A 116/81 Paval
02	Almir eizerro osorio Lucio	2558.991	QUÍMICA	Quimica ORBÂNICA	A 236182
03	SILUANA MARIANA SREBERNICH	7.688.493	MESTRADO EM CIENCIAS DE ALIMENTO		A 31/82
04	ANTONIO CARLOS DANTAS CABRAL	4.678.697	ENGENHARIA DE ALIMENTOS MESTRADO EM MENUA, DE ALIM.	PROCESSOS BIOGUETA COS SMOUSTRIAIS	A 118/81-20001.
05	APARECIDA MARQUES	622.381	PL. História	Itistòria e GEOGRAFIA	A. 216/81 Reval
06	ACCOUALRO LONGO RAMOS	3 773 684	PLBIOLOGIA & MESTERDO (SUDADUIT) em SMUNOCOGIA	BIOLOGIA & ANGUISES BIOLOGICAS	A-112/82
07	CRISTINA C.C. PUBEGA	5.236.520	Quimica - Mestrado em Quim.	Fisher ourmica	A . 84/82
08	DORALICE DE S. LURO BALAN	8.410.891	PL BIOLOGIA. Bach Biologia e Ecologia, mentralember (simunoco	PROCESSOS MICROBIOCÓNIOS	MEC 501
09	. MARIA DE JESUS FERREIRA MARTINS	5 616 824	PL. LINGUAS PORTUGUES SNELL	LÍNEUA ETRANGHA MODERNA.	mec 121.381
10	JOAG ARAUSO NEIRES	6.308.096	TECNILL de instrumentación	SNOTRUMENTALAD	A. 38185 .
11	JOAO WANGILL FILHO	4.505.813	PL EDUCAÇÃO FISITA E PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO FISTA	MEC 53 04
12	SOSÉ CARLOS O. AMORAL	4.849.859	PL. MATEMATICA	MATEMOTICA	MEC 78511
13	José Luit Mouro	3 742 944	MATEMATICA	MATEMATICA	MEC.014863
14	CLISABETH BOCAGINI MENDES	8.726. 932	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	QUÍMICA ORGANICA	MEC182929 A. 155/82
15	imit HENRIQUE MARLITY	3 145.301	ENGENHARIS DE ALIMENTOS - ENG DESEUZANCA - PL MATEMÁTICA	MATEMATICA	MEC 0182
16	MARIUS EDUARDO FESUS NOVO	6400 886	BACHAREL EM DIRECTO	ELEMENTO DE ADM. DEEMPRESAS	A 212/82
17	MARIA ANGELICA C. PORTO	5 265.309	PL. BOULALAD ARTIST DES PLAS	EDUCACÁO RETISTICA	MEC 002938
18	MAGUE APARELLOS F. LIMA	6 668.116	Pl. Quimica Mestrodola	ANA'CI'SE BUARITATIVA	A 95/82
19	MARIA STABLE FALL M. de FARIAS	6.841.290 .	PL Brolocia - Mestrado(2	PROGRAMAS DESAUDE, Anatom	A-111/82
20	MARIA REGINA O MNORADE	3.163.482	Pl. Historia - Mestrado la canduir) - Historia Económica		MEC.0714
21	Marcio DE Campos SANVIDO	5.134.655		CORPOSÃO, TEC. Quim., TÉC. PETROR.	A . 120/81-REUZ)
22	WIRLAN STLUTA R. WURBACK	2,976.598	Pl. Letras - Portugies Spoles	LINGUA ESTRANUMRA SNOUES MODERNA	MEC 111903
23	MODESTO VALORES DIESOM	2,255,740	PL. LETRAL - Andlo Garmonic		MEC 916
24	Moyses Roberious	8.500.006	PL. MATEMATICA - POS GRADUAÇÃO em FISICA	Fisica	MEC 109111
25	NELSON ORLANDO BELTRAN	6 123.008	PL. Quinica	Quim 6 GRAL & Quim Shore.	MEC 20421
26	OSCAR GERALOO SICUERA	6.756.244	Pl. Geografia cursando Estrolas Sodiais	OSPB. EDUCACADMORALECTURA	A . 221/51-Revd
27	PAULO E ALLANG FRANCHETTI	4 658 664	Pl. Letres : Portiones . FRANCES : Mestrado (a condu) Teorie Literar	PORTUGUÊS	WEC 24529
28	PEDRO POBERTO SBROGGIO	2 849.062	PL. EDUCACAD FÍSICA E	GOUCACAD FISICA	WEC 532
29	RENATA E.G.C. GOMES	6.088 233	ARBLUTETURA E URBANIS MO	HIGGENE SNOUSTRESEG. DOTRA	A 86/52
30	RODNET BERTAZZOLI	7.833 932	ENCHAREL em FÍSICA ENGENHARIA MELÂNICA (Mestrado	FÍSICA E FÍSICA APLICADA	A 89/82
31	SANDRA MARA M. FRANCHETT,	5.417.165	(PL. Quimicz e mestrado Quimica Orcaniz	Química GGRAC	MEC 173 070
32	SONIA APARELLOG SAMPA'O	6.660.796	BACH MATEMATICA	DESENITO TECNICO	A. 228/81 Reu

_ 7 _

Ne	. Nome	26	Formação	CADERA	RESISTED OU CEDACIDAL
33	TEBET JAWB NETTO	7.147.2.97	Broquimica	MICROBIOLOGIA	A.114182
34	VALQUIRIA TERRIBILI P'ALMOR	A 5.448.574	BACH. Qui mica	QUIMICA ANALITICA ANALISE OUDNT . < INSTRUMENTAL	A. 211/82
35	VERA CRUZE, GARLIA COSTA	7.435.456	PL. EDUCAÇÃO FÍSICA	1 100 100 1	MEC.81.048
36	2014 MARIA ANGELIERI'BELO	10 4384895	PL. EPUCACAD FÍSICA		mtc 56 687
37	WALDEMAR RAPELLO FILLTO	5:439.12)	BACH BIOLOGÍA (CUr. Sando Plana Biología)	Biococia, Broaumira e	A. 94/82
38	2my CELSO MARTINS	2 935 450	· Quimica	Quimica GERAL, SNORGA e Tec do Petroleo	289 - DE1'- SP
			7,000	and C	
-		1			
				· ·	
			_		
des feet					
1	/				
See a River					
TORONO S		*			
3			•		
- Address				e y	
and and					*
Secretary Secret					
and and and					
caro A. restituia		ş	·		
or and a second					
and the same					
To the second					
Section and					
				#* ***	
4	,				
And the same of th					
	100				
	- 1,				
-	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				

* DEPENDENCIAS	AL AUTYNA DE	metragem	CAPACIDADE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	OBSERVAÇÃO .
	EMANTIDADE			1	and the second s
Prretoria	1	48,00 m²			
SECRETARIA	1	104,00m2			
CORDENALAD PEDAGÓGICA	1				
SUPERVISAD ESTACIOS					
COORDENAÇÃO DE LURSOS	7				
SALA DOS PROFESSORES	7	108,00m2			
OPIENTACÃO EDUCACIONAL	7	35,00 m²			
BIBLIOTECA	λ	140,00 m²		8	
RECLIESOS AUDIO-UISUMIS	٦	70,00 m²			
ALMOXARIFADO		168,00m2			
GRAFICA	. 4	64,00 m²			. فاع الما
OFICINA DE MINUTENCÀS	4	186,00mz	,		
OFICINA DE VIDRARIA	7	55,00m²			•
SALAS DE AULA	78	1.260,00 m²	42 alunos		35.25
SALA ESPECIAL PL DESENHO	7	105,00m2		•	
LAB P GNINO DE CINGUAS	Δ	70,00 m²			
AUDITORIO	7	320,00 m2	348 lucares		
Brotério	7	60,00m2			_
-> LAB. de Quimica Geral	1	128,00m2	_		
LAB. Quim. Inor. efis-Quin	, A	128,00m2			
648. Quim. Anal Qualitat.	7	128,00m²			
LAB. Quim Anal Quantit	5	128,00 m²			
LAB, Quim. Oroânica	į	128,00m2			
DAB. de Física	7	148,00m2			e .
o.B. Biologia, Microb, Téc. Bio.	2	136,00 m²			
LAB. de Análises Biológicas	1	80,00 mz			
LAB. de Bioquímica	Ā	89,00 m²			и
LAB. de Petroquimica	2	242,00 m2			
LAB. de Análise Snotr.	3	128,00m2	-		*
LAB. de Cromatoura. e	7	140,00 m2		,	7
DAB. de Análise Espectral	Δ.	t0,00 m2			
1 LAB. de Proc. Bio, Microbio	Δ	128,00 m2			
* Industrial's					

	A STATE OF THE PERSON NAMED IN	THE RESERVE THE PARTY OF THE PA	-	The second secon	1
DEPENDÊNCIAS	anantida pe	metrasem	CAPALIDADE	ESTADO PE LONSER.	0656204(20
648. de PRODUÇÃO SEMI-FNOUSTR	7		THE PROPERTY OF THE PROPERTY O	0.000	
BANHEIROS - MASULLINO.S	7 V	F - 120,00m2 m - 13200m2			
JESTIÁRIOS SE FEMININO		m-100,00 m2 F-90,00 m2			
490)	7	52,00 m2	Control of the contro		
CASA DO BELADOR	7	110,00 m²			-
CASA DE BOMBAS	Δ	20,00m2			
CANTINA ESWLAR	. 4	225,00m2	-		
QUADRAS POLICIPORTIUAS	2	<u>:</u>	•		
CAMPO DE FUTEBOL	Δ	- 1			
PISTA DE ATLETISMO	۵				
CATXAS DE AREIS TISACION EXT			4		
UARIOS PATEOS SNITERINOS		900,00m2			-
AREAS DE LATER	1		and the second s		
		And in the contraction of the co			
•				_	
·	10				
				4 -	1
	Market I (App. 1)	- Avender - A			
	10.00	and the same of th			
	and the second s	and the same of th			
		A) 107 - A			
		-			
0					
		Mary Control		_	
			a pr		
	-				